

REQUERIMENTO Nº DE 2016.
(Da Sra. Marinha Raupp)

Solicita a participação do Ministério dos Transportes, da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO, do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, da Empresa de Planejamento e Logística – EPL e da Polícia Rodoviária Federal – PRF, para participarem da Mesa Redonda com Visita Técnica a ser realizada no Estado de Rondônia, a fim de debater sobre a real situação do percurso da BR-364 à Carretera Interoceanica – no Peru, bem como os projetos de infraestrutura a serem implantados.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizado Mesa Redonda com Visita Técnica a ser realizada no Estado de Rondônia/RO.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados o Ministro dos Transportes, Sr. Antonio Carlos Rodrigues; os nobres parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Sr. Valter Casimiro Silveira; o Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Jorge Luiz Macedo Bastos, o Diretor Presidente da Empresa de Planejamento e Logística, Sr. Daniel Sigelmann e a Diretora Geral da Polícia Rodoviária Federal, Sra. Maria Alice Nascimento Souza.

JUSTIFICATIVA

Solicitamos a visita técnica com Mesa Redonda pela importância da BR-364 que tem mais de 800 km de extensão e nasce no Estado de São Paulo passando pelo Estado de Rondônia e compreendendo ao longo da sua extensão no Estado, os municípios de Vilhena; Pimenta Bueno; Cacoal; Presidente Médici; Ji-Paraná; Ouro Preto; Jaru; Ariquemes; Itapuã D'Oeste; Candeias do Jamari; Porto Velho e o entroncamento da BR-425 que dá acesso ao município de Nova Mamoré e Guajará-Mirim, se prolongando até a divisa com Rio Branco no Estado do Acre.

A visita à Estrada do Pacífico, iniciará em Porto Velho, no Estado de Rondônia, através da BR-364, passando por Rio Branco, no Acre, através da BR-317 chegando a Carretera Interoceanica, no Peru.

Fizemos gestão junto aos Órgãos de transportes para que toda a sua extensão fosse duplicada e para a adequação de travessias urbanas em diversos municípios. Há vários trechos que estão em condições precárias, apesar do DNIT fazer a manutenção desses trechos. Enquanto Rondônia bate recorde na exportação de grãos por meio do sistema portuário do Estado, em Porto Velho, a BR 364, que liga Rondônia ao Centro-Oeste e Sul do Brasil, enfrenta os piores índices de mortes nos últimos anos por conta do fluxo de carretas que transitam diariamente.

Com o tráfego intenso de caminhões e carretas que transportam carga pesadas para escoar a produção no Porto de Porto Velho, como também é a linha dorsal de acesso das cidades para a capital, a BR-364 tem se tornado a “rodovia da morte”, conforme várias matérias veiculadas na mídia.

Recebemos da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal de Rondônia, um Relatório com os números de acidentes e com mortes na BR 364. Foram 111 mortes registradas e mais de 1.256 acidentes em 2015 e neste primeiro semestre já supera em 30% o mesmo período do ano passado.

Segundo o DNIT, as obras de duplicação não estão priorizadas, mas autorizou Edital Chamamento Público nº 05/2016, para estudos técnico de análise da concessão do trecho de 806 km da

rodovia, entre Comodoro (MT) até o município de Porto velho (RO), conforme Portaria nº 171 de 28/07/2015, previsto a entrega até 26 de agosto deste ano (DOU nº 77 de 25/04/2016) do Ministério dos Transportes, através do procedimento de manifestação de interesse.

A nossa Bancada Federal apresentou emenda ao OGU 2016, a adequação de travessia urbana – no Estado de Rondônia, visando a melhoria da infraestrutura de trafegabilidade nas cidades ao longo da rodovia.

Ainda com relação a BR-364, é necessário ressaltar a importância das obras da Ponte sobre o Rio Madeira, ligando Rondônia ao Acre – A Ponte do Abunã - na altura no distrito do Abunã, aproximadamente 200 km de Porto Velho. No relatório de execução do PAC – 2º Balanço 2015-2018, destaca a construção da ponte, como principal ligação rodoviária com o estado do Acre com expectativas de ganhos econômicos e maior integração regional e internacional.

Assim, é de suma importância a presença das autoridades convidadas para que se possa ter uma leitura da real situação da BR-364 e que se faça necessário os devidos encaminhamentos e providências sejam tomadas com vista a melhoria da infraestrutura viária e consequentemente a melhoria da qualidade de vida da população rondoniense, bem como o aumento do desenvolvimento regional.

Sala das Sessões, em 06 de julho de 2016.

MARINHA RAUPP
Deputada Federal de Rondônia